

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

## 1. PANORAMA ECONÔMICO

As economias brasileira e a cearense, nos últimos anos, vinham crescendo sustentadas, sobretudo pelo consumo e, em 2009, tiveram seus crescimentos ameaçados com a incidência da crise mundial. Assim, as medidas adotadas pelo Governo Federal para o enfrentamento da crise, como incentivos a produção e ao consumo, por meio de redução e isenção de impostos para atividades de relevância da economia, incentivos a construção civil, com o Programa Minha Casa Minha Vida, evitaram resultados mais drásticos para a economia brasileira e, conseqüentemente, para a cearense.

Além disso, houve controle dos principais indicadores macroeconômicos, como a inflação e manutenção da taxa Selic (embora ainda esteja entre as maiores taxas do mundo é, no entanto, a mais baixa desde sua criação), proporcionando melhores condições às empresas e ao crédito. Dentre as ações locais, ressaltam-se os investimentos do governo estadual e da iniciativa privada em diversas frentes, como os parques eólicos, a siderúrgica, infra-estrutura turística, reduções e isenções de alíquotas de ICMS para setores estratégicos e maior eficiência na arrecadação.

Nesse contexto, a economia cearense entrou o ano de 2010 ainda sob efeitos das medidas adotadas no ano passado e sob as expectativas dos investimentos que foram e os que estão sendo implementados neste ano. Esse panorama positivo está retratado nos resultados da economia mensurados pelo Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado, quando se inclui os impostos líquidos de subsídios, e no Valor Adicionado a preços básico, sem a incidência dos impostos.

A economia cearense cresceu, neste primeiro trimestre/2010, 8,92%, taxa considerada muito positiva tendo em vista que a base de referência foi relativamente alta, 3,07% (primeiro trimestre/2009/2008). Com relação aos resultados para a economia brasileira, os dados oficiais somente serão divulgados na próxima terça-feira, dia 8 de junho/2010. No entanto, os consultores do mercado financeiro e o próprio Governo Federal, sinalizam um crescimento entre 8 a 9%, valendo lembrar que a base de comparação estava negativa, pois o PIB do primeiro trimestre/2009, fora de -1,8%.

## 2. RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO

*O PIB cearense cresceu 8,92% no primeiro trimestre/2010*

A economia cearense, no primeiro trimestre de 2010 sobre o mesmo período de 2009, registrou um crescimento de 8,92%, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado, ou seja, a economia contabilizada com a inclusão dos impostos líquidos dos subsídios. Já a economia mensurada pelo Valor Adicionado a preços básicos, o crescimento foi de 8,18%, sem incidência dos impostos.

## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1<sup>o</sup> Trimestre/2010

Junho/2010

**Tabela 1:** Taxas de crescimento (%) do PIB a preço de mercado, Valor Adicionado a preços básicos – Ceará - 1<sup>o</sup> Trimestre/2010 (\*)

Períodos	Taxas de crescimento (%)	
	Valor Adicionado	PIB
1 <sup>o</sup> Trimestre/2010/1 <sup>o</sup> Trimestre/2009	8,18	8,92
Acumulado no ano (1)	8,18	8,92
Acumulado em quatro trimestres (2)	4,51	4,41

Fonte: IPECE.

(\*) 2008-2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Acumulado de Jan.-Mar./2010, em relação a igual trimestre do ano anterior.

(2) Comparados aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Os setores que influenciaram positivamente os resultados, no período em referência, foram: a Indústria Geral (9,21%) e os Serviços (8,47%). A Agropecuária apresentou um pequeno recuo de 1,59%, no período em análise (Tabela 2). No acumulado dos últimos doze meses, a economia cresceu, em Valor Adicionado, 4,5% e o PIB, 4,4%. Vale salientar que a arrecadação dos impostos foi positiva no período analisado, como mostra a Tabela 2.

**Tabela 2:** Taxas de crescimento (%) do PIB a preço de mercado, Valor Adicionado a preços básicos e impostos – Ceará – 1<sup>o</sup> Trimestre/2007-2010 (\*) (\*\*)

Setores/Atividades	2007 (***)	2008	2009	2010
<b>1 - AGROPECUARIA</b>	<b>4,52</b>	<b>9,57</b>	<b>3,74</b>	<b>-1,59</b>
<b>2 - INDUSTRIA</b>	<b>2,73</b>	<b>8,08</b>	<b>0,30</b>	<b>9,21</b>
Extrativa Mineral	2,93	0,74	10,58	-21,26
Transformação	1,17	6,06	-4,87	8,10
Construção	5,31	10,58	5,45	17,33
Eletricidade, Gás e Água	1,38	14,79	5,37	8,70
<b>3 - SERVIÇOS</b>	<b>6,21</b>	<b>4,41</b>	<b>5,01</b>	<b>8,47</b>
Comércio	18,56	8,55	9,71	16,04
Alojamento e Alimentação	-3,13	6,02	3,69	8,93
Transportes	5,24	5,56	4,52	10,47
Intermediação Financeira	5,24	5,56	3,75	8,18
Aluguéis	6,09	4,59	5,07	8,61
Administração Pública	1,56	1,56	1,70	1,56
Outros Serviços	3,00	4,02	5,07	8,18
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>5,24</b>	<b>5,56</b>	<b>3,75</b>	<b>8,18</b>
Impostos	...	16,85	-1,33	12,53
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>..</b>	<b>6,93</b>	<b>3,07</b>	<b>8,92</b>

Fonte: IPECE.

(\*) 2008-2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) Em relação a igual trimestre do ano anterior.

(\*\*\*) Impostos e PIB a preço de mercado iniciaram em 2007, que foi considerado ano-base.

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

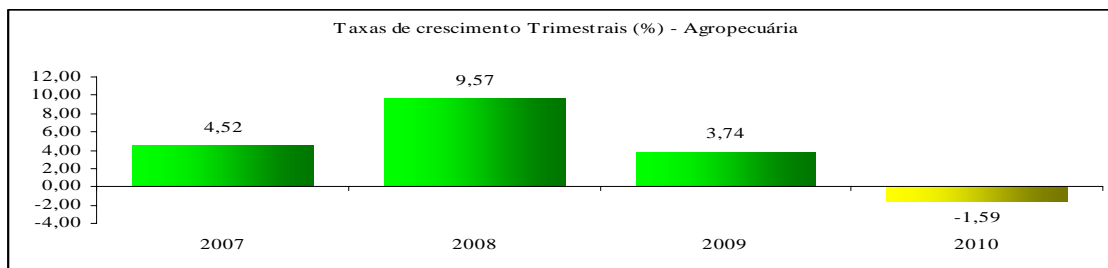
## 3 DESEMPENHO SETORIAL

### Agropecuária

*Agropecuária registrou queda de 1,59% no primeiro trimestre/2010 sobre o 1º trimestre/2009*

O setor Agropecuário do Ceará, no primeiro trimestre/2010 sobre o primeiro trimestre/2009, registrou uma queda de 1,59% (Gráfico 1). O resultado foi consequência da quebra da safra de grãos e de queda na produção animal. A taxa só não foi mais negativa em virtude da produção positiva de algumas culturas como: Castanha de caju (47,39%), Mandioca (38,29%) e Feijão (0,31%). A ocorrência de chuvas irregulares, caídas nas zonas produtoras, foi a principal causa para o resultado negativo da Agropecuária, no período analisado.

**Gráfico 1:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado da Agropecuária – Ceará 1º Trimestre/2007-2010



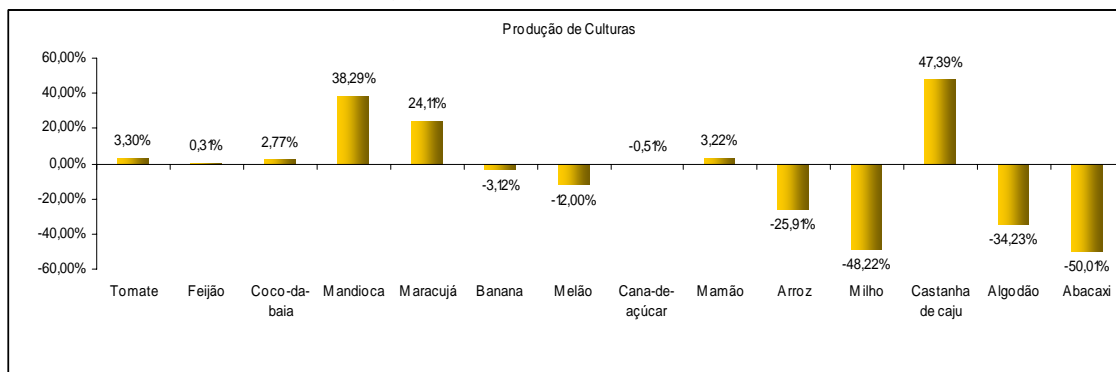
Fonte: IPECE.

(1) 2009 são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(2) Compara o ano de referência a igual ano anterior.

As quedas mais significativas de grãos, foram verificadas na produção de: Milho (-48,22%), Arroz (-25,91%), Melão (-12,00%) e Banana (-3,12%), citando as de maiores contribuições. Vale salientar que o Milho, Feijão e o Arroz responderam por mais de 90% do total de grãos do Ceará.

**Gráfico 2:** Taxa de crescimento (%) das lavouras - Ceará – 1º trimestre/ 2010



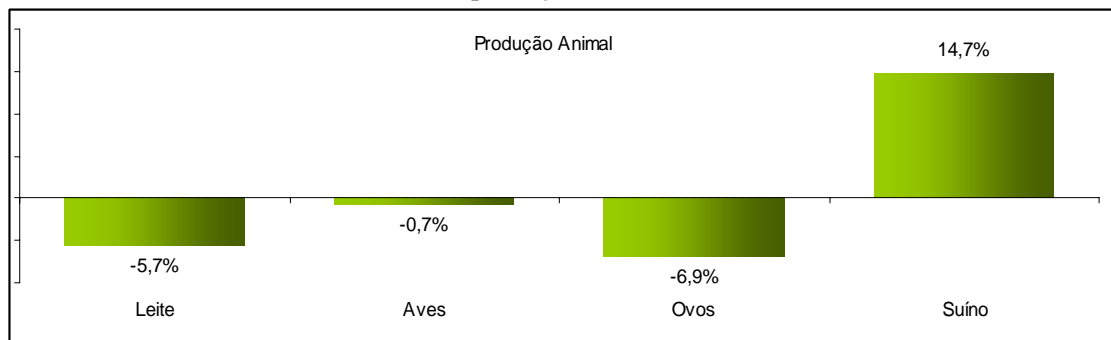
Fonte: IBGE.

## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

Na produção Animal somente a de suíno apresentou crescimento, 14,7%. A produção foi negativa para os demais rebanhos, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3: Taxa de crescimento (%) da produção animal - Ceará – 1º trimestre/ 2010



Fonte: IBGE.

Ressalte, ainda, que o IBGE estima para o Ceará uma queda de 36,21% na safra de grãos, em 2010 (500.577 toneladas), em relação a safra de 2009 (784.685 toneladas).

É importante citar que apesar da Agropecuária participar com apenas 6,2% (2007) da economia estadual, exerce influência em outras atividades, no que se refere a matéria-prima. Além disso, geralmente suas taxas são elevadas, negativamente ou positivamente, o que acaba influenciando na taxa global da economia estadual.

### Indústria

*A Indústria registrou um crescimento de 9,21% no primeiro trimestre/2010 sobre o primeiro de 2009*

A Indústria cearense, no primeiro trimestre/2010 sobre o primeiro trimestre/2009, registrou uma taxa positiva de 9,21%. Dos quatro segmentos que compõem a Indústria, somente a Extrativa Mineral apresentou variação negativa de 21,26%. As maiores variações positivas foram verificadas na Construção Civil (17,33%), Eletricidade, Gás e Água (8,70%) e Indústria de Transformação (8,10%).

**Construção Civil** (17,33%) é responsável por grande parte da geração de emprego formal do Estado. Este segmento, que desde 2004, vem crescendo, se beneficiou com as medidas anti-crise, que foram direcionadas ao setor de habitação, bem como pelas **obras públicas**, decorrentes de programas dos governos Federal e Estadual, também impulsionaram esta indústria. A ampliação de crédito, salários com ganhos reais, foram outros fatores que estão favorecendo a Construção Civil. Na geração de empregos formais a atividade fechou o trimestre com um saldo positivo de 6.775 postos de trabalho. Também observou-se um incremento no consumo de cimento, no primeiro em evidência.

O segmento de **Eletricidade, Gás, Água, Esgoto** (8,70%) registrou resultado positivo influenciado pelo aumento do consumo de energia elétrica e água, em todas as

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

categorias (industrial, comercial, residencial e rural), seguindo o ritmo da economia cearense, bem como no atendimento de uma maior necessidade das indústrias cearenses que estão apresentando recuperação de suas atividades, após período de crise. Além das obras públicas e privadas que estão sendo implementadas no Estado.

**Indústria de Transformação**, em recuperação desde novembro/2009, registrou no primeiro trimestre um crescimento 8,10%. O resultado é corroborado pela produção industrial pesquisada pelo IBGE (PIM-PF), que acumulou, no primeiro trimestre, um crescimento de 15,62%, influenciado pela produção de Calçados (29,54%); Têxtil (15,15%); Produtos Químicos (53,50%); Metalurgia básica (110,18%), para citar as principais.

**Tabela 3:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos da Indústria, por atividade - Ceará – 1º Trimestre/2007-2010 (\*) (\*\*)

Setores/Atividades	2007	2008	2009	2010
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>2,73</b>	<b>8,08</b>	<b>0,30</b>	<b>9,21</b>
Extrativa Mineral	2,93	0,74	10,58	-21,26
Transformação	1,17	6,06	-4,87	8,10
Construção	5,31	10,58	5,45	17,33
Eletricidade, Gás e Água	1,38	14,79	5,37	8,70

Fonte: IPECE.

(\*) As dados de 2008 a 2010 são preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) Compara o ano de referência a igual ano anterior.

O desempenho da Indústria de Transformação, em termos de Valor Adicionado, é corroborado com o resultado da produção industrial (física), pesquisa realizada pelo IBGE, que registrou um crescimento de 15,62%, no primeiro trimestre/2010 sobre o primeiro trimestre/2009, menor que a taxa apresentada pela indústria nacional, 18,20%, mas superior a taxa para o Nordeste, 12,64%, de acordo com a Tabela 4.

**Tabela 4:** Evolução mensal produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e Ceará 1º Trimestre/ 2007-2009

Locais	2007	2008	2009	2010
Brasil	3,66	6,4	-14,51	18,20
Nordeste	3,23	6,08	-9,74	12,64
Ceará	-1,17	4,38	-7,45	15,62

Fonte: IBGE.

Entre as atividades industriais, pesquisadas pelo IBGE, somente duas apresentaram-se negativas, Refino de petróleo e álcool (-14,97%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-4,37%). Contribuíram positivamente para o desempenho da Indústria de Transformação, as atividades de metalurgia básica (110,18%), Produtos Químicos

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

(53,50%), Calçados e artigos de couro (29,54%), Alimentos e bebidas (4,68%), mais detalhe pode ser observado na Tabela 5. Vale lembrar que Alimentos e bebidas é o ramo industrial de maior peso da Indústria de Transformação, com participação de, aproximadamente, 25%.

É importante salientar que a Indústria de Transformação foi uma das atividades da economia cearense que mais gerou emprego formal, no primeiro trimestre/2010, foram criados 3.367 postos de trabalho. O resultado foi em decorrência da ampliação de empregos formais das atividades de Calçados (2.621 vagas); Metalurgia (569 vagas); Produtos de Minerais não-metálicos (531 vagas); e Têxtil, vestuários (509 vagas), registrados pelo CAGED.

**Tabela 5:** Evolução mensal produção industrial (%), por atividade – Ceará  
1º Trimestre/2010/1º Trimestre/2009

Atividades	Taxa de crescimento (%) do 1º trimestre/2010/ 1º trimestre/2009
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>15,62</b>
Alimentos e bebidas	4,68
Têxtil	15,15
Vestuário e acessórios	1,03
Calçados e artigos de couro	29,54
Refino de petróleo e álcool	-14,97
Produtos químicos	53,50
Minerais não metálicos	9,97
Metalurgia básica	110,18
Prod. de metal – excl/máq. e equipamentos	50,57
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-4,37

Fonte: IBGE.

## Serviços

*O setor de Serviços registrou um crescimento de 8,47% no primeiro trimestre/2010 sobre o primeiro de 2009*

O Setor de Serviços foi o segundo setor responsável pelo crescimento da economia cearense, no primeiro trimestre/2010 sobre o primeiro trimestre/2009, com uma taxa positiva de 8,47%. Os destaques, dentro dos Serviços, foram o Comércio, Transportes e Alojamento e Alimentação, como mostra a Tabela 6.

**Comércio** (16,04%), destacando as vendas varejistas. Esta atividade vem crescendo desde 2004, principalmente, em virtude da estabilidade econômica brasileira, cujos indicadores apresentaram-se positivos ao comércio influenciados pelo maior poder

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1<sup>o</sup> Trimestre/2010

Junho/2010

aquisitivo das famílias, mais pessoas tiveram acesso ao mercado, por meio de ganhos de renda, crédito facilitados, juros mais acessíveis, dentre outros. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE, tem mostrado resultados positivos para o comércio varejista do Ceará e, no trimestre em análise, acumulou um crescimento de 17,3% e quando são incluídas as vendas de materiais de construção e de veículos, motos e peças, a taxa passa para 23,0%. Esta atividade é grande absorvedora de mão-de-obra formal. Ações do governo estadual direcionadas ao Comércio, como isenções e reduções de impostos, sobretudo em produtos como medicamentos, gêneros alimentícios, bebidas quentes, material escolar, higiene pessoal, material de limpeza e da agricultura familiar, segundo a SEFAZ, têm contribuído para o desempenho da atividade nos últimos anos. Alie-se a isso, o parcelamento, por 90 dias, concedido pelo governo estadual, por meio de Secretaria da Fazenda, para o pagamento do imposto, ICMS, referente às vendas de março/2010, também contribuíram para o resultado do comércio neste primeiro trimestre/2010. Deve-se também evidenciar as iniciativas dos empresários cearenses na promoção de eventos para incentivar as vendas do varejo, como a Fortaleza Líquida, ocorrida em meados do mês de março/2010, para suprir o período de vendas baixas, geralmente nos primeiros meses de cada ano.

**Transportes** (10,47%): esta atividade acompanha o ritmo da economia e incorpora as modalidades de transportes e correio e telecomunicações.

**Alojamento e Alimentação** (8,93%) é outra atividade que tem impulsionado a economia cearense, nos últimos anos. Os programas promocionais e os investimentos que estão sendo implementados colaboram para os resultados. Esta atividade também vem contribuindo para a ampliação do emprego formal no Estado.

**Tabela 6:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços, por atividades - Ceará – 1<sup>o</sup> Trimestre/2007-2010 (\*) (\*\*)

Atividades	2007	2008	2009	2010
<b>SERVIÇOS</b>	<b>6,21</b>	<b>4,41</b>	<b>5,01</b>	<b>8,47</b>
Comércio	18,56	8,55	9,71	16,04
Alojamento e Alimentação	-3,13	6,02	3,69	8,93
Transportes	5,24	5,56	4,52	10,47
Intermediação Financeira	5,24	5,56	3,75	8,18
Aluguéis	6,09	4,59	5,07	8,61
Administração Pública	1,56	1,56	1,70	1,56
Outros Serviços	3,00	4,02	5,07	8,18

Fonte: IPECE.

(\*) As dados de 2008 a 2010 são preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) Compara o ano de referência a igual ano anterior.

Especificando o Comércio, este vem registrando expansão, desde 2004, no volume de vendas a varejo, como já comentado, influenciada pela conjuntura favorável, como ampliação de crédito, salários com ganhos reais, uma política monetária flexível, com redução da taxa Selic. Mais pessoas entrando para o mercado de trabalho e ampliando seu consumo. Foram decisivas para o desempenho do Comércio, as ações do Governo Estadual, por meio de redução de impostos e outros incentivos, já comentados

## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

Pela Tabela 7 observa-se que as vendas varejistas cearenses, nos primeiros três meses, na maioria dos anos apresentaram taxas superiores às médias brasileiras.

**Tabela 7:** Evolução do volume de vendas varejistas (%) – Brasil e Ceará  
1º Trimestre/2007-2010

Locais	2007	2008	2009	2010
Brasil	9,75	11,84	3,67	12,78
Ceará	15,34	6,24	7,62	17,31

Fonte: IBGE.

As vendas do varejo, medidas pelas comparações de volume simples, sem contabilizar as atividades de Veículos, motos e peças, e Material de Construção, alcançaram, no primeiro trimestre de 2010 sobre igual período de 2009, uma variação positiva de 17,3%. Quando são acrescidas as vendas dos dois segmentos citados, o chamado Índice Ampliado, o volume de vendas varejista cearenses registra uma variação maior, 23,0%.

Nos dois índices, somente o segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria registrou taxa negativa de 0,3%, os demais acusaram taxas positivas (Tabela 8). Destacaram-se, ao longo do trimestre, as vendas de Veículos, motos e peças (34,7%), Móveis e eletrodomésticos (26,2%), Equipamentos e materiais p/escritório, informática e comunicação (23,9%), para citar as maiores variações.

**Tabela 8:** Evolução do volume de vendas varejistas (%) – Ceará – 1º Trimestre/2010

Atividades	2010
Combustíveis e lubrificantes	9,5
Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	22,6
Hipermercados e supermercados	23,2
Tecidos, vestuário e calçados	9,2
Móveis e eletrodomésticos	26,2
Artigos farmac./médicos/ortopédicos/perfumaria e cosméticos	7,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,3
Equipamentos e materiais p/escritório, informática e comunicação	23,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,9
Veículos, motos e peças	34,7
Materiais de construção	19,4
Índice simples	17,3
Índice ampliado	23,0

Fonte: IBGE.

## 4 MERCADO DE TRABALHO

O bom desempenho econômico do Ceará transbordou para o mercado de trabalho. O Estado registrou um saldo de 9.896 empregos com carteira assinada, no primeiro



## Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

trimestre/2010, como mostra a Tabela 9, constituindo-se no único saldo positivo do emprego no mesmo período dos anos 2007, 2008 e 2009. Vale lembrar que mesmo nos anos da crise o mercado de trabalho permaneceu aquecido.

**Tabela 9:** Evolução do mercado de trabalho – Ceará – 2007-2009

Períodos	Emprego formal-Saldos (*)
Jan-Mar./2007	-5.145
Jan.-Mar./2008	-3.475
Jan.-Mar./2009	-5.962
Jan.-Mar./2010	9.896

Fonte: CAGED/MTE.

O maior destaque na geração de emprego formal, no primeiro trimestre/2010, foi a Construção Civil, com um saldo de 6.775 postos de trabalho, seguida do setor Serviços, com a oferta de 3.396 empregos formais, a Indústria de Transformação, com 3.367 vagas criadas, Comércio, com 891 vagas e Alojamento e Alimentação, com a criação de 500 postos de trabalho.

Quanto a Indústria de Transformação, os ramos industriais que mais ampliaram emprego formal foram: Calçados (2.621 vagas); Metalurgia (569 vagas); Produtos de Minerais não-metálicos (531 vagas); e Têxtil, vestuários (509 vagas), registrados pelo CAGED.

Na verdade, a Indústria de Transformação do Ceará, voltou sua produção mais para o mercado interno, em vista a retração do externo, e apoiada numa perspectiva de crescimento do Estado, em 2010. Vale ressaltar que parte desses resultados, de produção e emprego formal, é fruto dos investimentos industriais que o governo Estadual vem incentivando e que estão distribuídos por diversas atividades com destaque para Calçados; Alimentos e Bebidas; Vestuário; Têxtil e outros.

É importante ressaltar, que nos primeiros meses de cada ano é normal o saldo de empregos declinarem, tendo em vista que os setores e os segmentos contratam mão-de-obra para atenderem a demanda de final de ano e depois libera parte desse pessoal. Assim, o ano de 2010 está sendo atípico, pois as empresas continuaram empregando, mesmo no período de baixa absorção de mão-de-obra.

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

**Tabela 10:** Evolução do mercado de trabalho, por setores e atividades – Saldos líquidos Ceará – Jan.-Mar./2007-2010 (\*) (\*\*)

Setores/Atividades	2007	2008	2009	2010
Construção Civil	-591	1.596	-481	6.775
Serviços	2.483	1.603	3.761	3.396
Alojamento e Alimentação	1.291	2.114	2.124	500
Transformação	-1.244	-1.345	-2.004	3.367
Comércio	-318	-1.213	-2.148	891

Fonte: CAGED/MTE.

(\*) Saldo Líquido = Admitidos – Desligados.

(\*\*) Lembrando que o segmento Alojamento e Alimentação, nos dados do CAGED, já estão incluso no Setor de Serviços.

## 5 PERSPECTIVAS PARA 2010

As expectativas da economia cearense, para 2010, estão atreladas ao desempenho econômico nacional, que está em recuperação sendo esse um ponto importante para o crescimento cearense, que tem sua economia mais voltada para o mercado interno.

As pesquisas realizadas por meio das expectativas do mercado e de instituições de classe, como Confederação Nacional das Indústrias (CNI), apontam que o mercado interno continuará como o principal incentivador de crescimento, impulsionado, sobretudo pela expansão dos investimentos públicos e do consumo, movido pelas condições melhores de crédito e aumento da massa salarial real.

No entanto, para um prognóstico mais concreto para a economia cearense, em 2010, deverão ser levados em consideração, além da recuperação das economias mundiais e brasileira, os efeitos climáticos, dado que o Ceará tem a maior parte de seu território inserido no semi-árido nordestino, com constantes oscilações climáticas que interferem em sua economia.

Detalhando as principais atividades que darão continuidade ao crescimento econômico do Ceará, em 2010, os Serviços deverão ser o setor com maior taxa de crescimento, destacando-se o comércio varejista, que deverá continuar com resultados positivos, em função de créditos facilitados, aumento do poder aquisitivo dos salários e ampliação do emprego formal.

Ainda no setor de Serviços, as atividades turísticas, que estiveram muito incentivadas em 2009, há perspectiva para permanecerem crescendo, pois está em fase de execução e/ou com previsão, um conjunto de obras de infra-estrutura que beneficiará o setor, incluindo a requalificação de alguns equipamentos, a destacar o Centro de Convenções e o Mercado Central. Além do que o Estado possui um potencial natural para ser explorado. Há, contudo necessidade de qualificar este potencial o que já está entre as prioridades do Governo Estadual e iniciativa privada. Os empresários estão otimistas e

# Ceará: Resultados do Produto Interno Bruto (PIB) 1º Trimestre/2010

Junho/2010

considerando os resultados alcançados, deverão investir ainda mais em 2010, dando continuidade ao crescimento registrado em 2009.

A recuperação da Indústria de Transformação, desde novembro/2009, já mostrou efeitos positivos para os três primeiros meses de 2010, contabilizando um crescimento de 8,10%, apoiada na ampliação de produção industrial de segmentos como Calçados, Têxtil, Metalurgia e outro. Muitas indústrias direcionaram suas produções mais ao mercado interno, que vem se mostrando aquecido. Este segmento tem potencial para continuar crescendo no decorrer de 2010, tendo em vista, também, a melhora que vem apresentando ao mercado externo.

Outros eventos que poderão movimentar positivamente a economia brasileira e, conseqüentemente, a cearense, são as eleições de 2010, a Copa do Mundo, na África, com previsão de aquecer, sobretudo os Serviços, a Indústria e o mercado de trabalho cearense, em 2010 e, as preparações para Copa de 2014, a ser realizada no Brasil, sendo Fortaleza uma das cidades-sedes.

Para 2010, a estimativa do IPECE é crescer 6,50%, tendo em vista que a economia cearense reagiu positivamente aos efeitos da crise internacional e entrou o ano de 2010 com resultados positivos. Nesta expectativa, de acordo com a tendência dos últimos anos, de crescer acima da média nacional, a economia cearense poderá suplantar a última estimativa feita pelo Banco Central para o país de crescer 6,47%, em 2010. Caso concretizem-se esses prognósticos, o PIB cearense deverá alcançar um valor de R\$ 65,74 bilhões e um per capita de R\$ 7.898, em 2010.

Vale ressaltar que o Ceará, hoje, apresenta condições favoráveis para crescer com melhoras significativas nos indicadores sociais, tendo em vista os investimentos que estão sendo implementados, que deverão contribuir para o avanço socioeconômico do Estado, ou seja, melhor distribuição de renda, com absorção de mão-de-obra, estimulando sua qualificação e salários mais justos.

---

**Governador: CID FERREIRA GOMES**

**SEPLAG: Desireé Mota**

**IPECE: Eveline Barbosa**

**Equipe Técnica:**

**Eloisa Bezerra (Coordenadora)**

**Rogério Barbosa**

**Cristina Lima**

**Margarida Nascimento**